



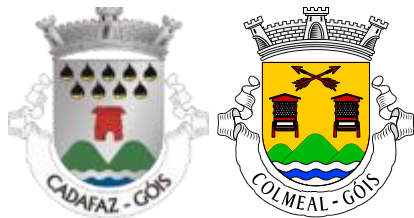
União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal

Junta de Freguesia

REGULAMENTO

DOS CEMITÉRIOS

DA FREGUESIA



União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal

Junta de Freguesia

Nota Justificativa

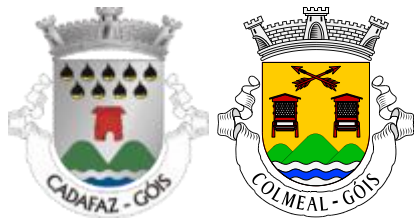
A entidade responsável pela administração dos Cemitérios, pertença da Freguesia, é a Junta de Freguesia (alínea m), do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º411/98 de 30 de dezembro).

Questão que se presta a alguns equívocos, designadamente entre os particulares, é dos terrenos para sepulturas e jazigos. Sujeitos ao regime de concessão e não ao direito de propriedade pelos particulares, os terrenos dos cemitérios continuam no domínio da Freguesia que os concede para as respetivas finalidades.

Desta forma, não é possível que estes terrenos sejam objeto de contrato de compra e venda; não lhes é atribuído artigo matricial, não se inscrevem nas Finanças nem se registam nas Conservatórias do Registo Predial.

O Decreto-Lei n.º 411/98, de 30 de Dezembro, alterado pelos seguintes diplomas: Decreto-Lei n.º5/2000 de 29 de janeiro, Decreto-Lei n.º138/2000 de 13 de julho, Lei n.º30/2006, de 11 de julho, Decreto-Lei n.º109/2010, de 14 de outubro, e Lei n.º14/2016, de 9 de junho, consignou importantes alterações ao direito mortuário vigente, que se apresentava ultrapassado e desajustado das realidades e necessidades sentidas nesta matéria, em particular pelas autarquias locais enquanto entidades administradoras dos cemitérios. Pelo que surgiu a necessidade de adequar o regulamento dos cemitérios da freguesia ao novo regime legal, não obstante manterem-se válidas muitas das soluções e mecanismos adotados nos regulamentos dos cemitérios anteriores, ao abrigo do Decreto 44220, de 3 de março de 1962 e do Decreto 48770, de 18 de dezembro de 1968, razão pela qual, nessa parte, não sofreram alterações de maior

Assim, nos termos do disposto nos artigos 112.º e 241.º da Constituição da República Portuguesa, do preceituado na alínea h) do n.º1, do artigo 16.º, da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, alterada pelas Leis n.ºs 25/2015, de 30 de março, 69/2015, de 16 de julho, 7-A/2016, de 30 de março, 42/2016, de 28 de dezembro e 50/2018, de 16 de agosto, a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal aprova o Projeto de Regulamento dos Cemitérios da Freguesia da União das



União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal

Junta de Freguesia

Freguesias de Cadafaz e Colmeal, que será sujeito a um período de consulta pública. Nos termos previstos no artigo 101.º do Decreto-Lei n.º4/2015, de 7 de janeiro.

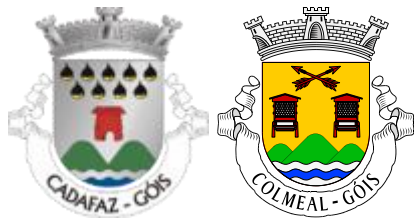
Capítulo I

Definições

Artigo 1.º

Definições Para efeitos do presente regulamento, considera-se:

- a) «Autoridade de polícia» a Guarda Nacional Republicana, a Polícia de Segurança Pública e a Polícia Marítima;
- b) «Autoridade de saúde» o delegado regional de saúde, o delegado concelhio de saúde ou os seus adjuntos;
- c) «Autoridade judiciária» o juiz de instrução e o Ministério Público, cada um relativamente aos atos processuais que cabem dentro da sua competência;
- d) «Inumação» a colocação de cadáver em sepultura ou jazigo;
- e) «Exumação» a abertura de sepultura ou caixão de metal onde se encontra inumado o cadáver;
- f) «Trasladação» o transporte de cadáver inumado em jazigo ou ossadas para local diferente daquele em que se encontram, a fim de serem de novo inumados, cremados ou colocados em ossário;
- g) «Cadáver» o corpo humano após a morte, até estarem determinados os fenómenos de destruição da matéria orgânica;
- h) «Ossadas» o que resta do corpo humano uma vez terminado o processo de mineralização do esqueleto;
- i) «Viatura e recipientes apropriados» aqueles em que seja possível proceder ao transporte de cadáveres, ossadas, cinzas, fetos mortos ou recém-nascidos falecidos no período neonatal precoce em condições de segurança e de respeito pela dignidade humana;
- j) «Período neonatal precoce» as primeiras cento e sessenta e oito horas de vida;
- m) «Depósito» a colocação de urnas contendo restos mortais em sepulturas, jazigos e ossários;



União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal

Junta de Freguesia

- k) «Ossário» construção destinada ao depósito de urnas contendo restos mortais, predominantemente ossadas;
- l) «Restos mortais» o cadáver e as ossadas;
- m) «Talhão» a área contínua destinada a sepulturas, unicamente delimitada por ruas, podendo ser constituída por uma ou várias secções

Capítulo II

Organização e funcionamento dos serviços

Artigo 2.º

Os Cemitérios da União de Freguesias de Cadafaz e Colmeal destinam-se à inumação dos cadáveres de indivíduos naturais, falecidos ou residentes na área da Freguesia.

1 – Poderão ainda ser inumados no Cemitério da Freguesia, observadas, as disposições legais e regulares:

- a) Os cadáveres de indivíduos falecidos noutras freguesias do Concelho quando, por motivo de insuficiência do terreno, não seja possível a inumação dos respetivos cemitérios;
- b) Os cadáveres de indivíduos falecidos fora da área da freguesia que se destinam a jazigos particulares ou sepulturas perpétuas;
- c) Os cadáveres dos indivíduos não abrangidos nas alíneas anteriores, mediante a autorização do Presidente da Junta de Freguesia, concedida em face de circunstâncias que se repute ponderosas.

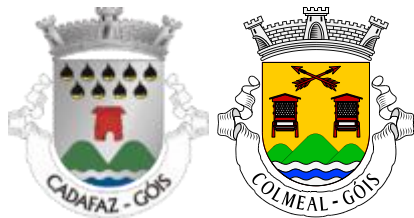
Artigo 3.º

O cemitério funciona todos os dias de acordo com o horário definido pela Junta de Freguesia.

Artigo 4.º

A receção e inumação de cadáveres estarão a cargo dos coveiros de serviço no cemitério.

1. Compete, ainda, aos coveiros:



União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal

Junta de Freguesia

- a) Cumprir e fazer cumprir as disposições do presente regulamento, das leis e regulamentos gerais, das deliberações da Junta de Freguesia e ordens dos seus superiores relacionados com aqueles serviços;
- b) A manutenção da limpeza e conservação do cemitério no que se refere aos espaços públicos e equipamento de propriedade da Autarquia.

Artigo 5.º

Realização de obras:

- a) A realização por particulares de quaisquer trabalhos no cemitério, nomeadamente conservação e limpeza de campas, fica sujeita a autorização e fiscalização dos Serviços da Autarquia.
- b) No âmbito de alínea anterior, são autorizados, com dispensa de quaisquer outras formalidades, os titulares como responsáveis pelas campas a procederem à limpeza das mesmas;
- c) A realização das atividades referidas na alínea anterior, quando realizadas por terceiras pessoas, quer a título gratuito quer a troco de remuneração, será estritamente interdita sem autorização prévia, por escrito, da Junta de Freguesia.

Artigo 6.º

Os serviços de registo e expediente geral estarão a cargo da secretaria da Junta de Freguesia, onde existirão para o efeito, livros de registo de inumações, exumações, trasladações e respetivos ficheiros por ordem alfabética e numérica, assim como quaisquer outros considerados ao bom funcionamento dos serviços.

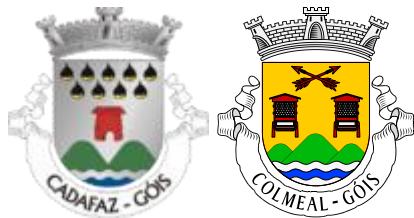
Pela prestação de serviços relativos à atividade do cemitério, fixados por lei a cargo da freguesia são cobrados as taxas a definir anualmente na tabela de taxas da Autarquia.

Capítulo III

Inumação

Secção I

Disposições comuns



União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal

Junta de Freguesia

Artigo 7.º

As inumações serão efetuadas em sepulturas, jazigos ou células.

Artigo 8.º

Os cadáveres a inumar serão encerrados em caixão no interior do qual será colocado um produto biológico acelerador da decomposição. Nos caixões que contenham corpos de crianças não será colocado qualquer produto.

Artigo 9.º

Nenhum cadáver pode ser inumado nem encerrado em caixão de zinco, antes de decorridas vinte e quatro horas sobre o óbito e sem que previamente se tenha lavrado o respetivo assento ou auto de declaração de óbito ou boletim de óbito.

Artigo 10.º

1 – A pessoa ou entidade encarregada do funeral deverá requerer autorização para a respetiva inumação, conforme modelo previsto no anexo II do Dec. Lei n.º411/98, de 30 de Dezembro e fazer entrega do boletim de registo do óbito.

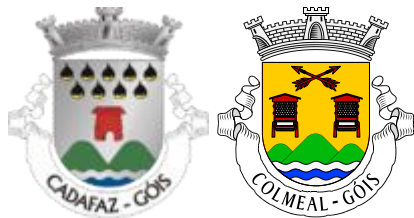
2 – As inumações efetuadas durante o período normal de expediente da Junta de Freguesia dependem de prévia autorização desta.

Para efeito, deve a pessoa ou entidade encarregada do funeral contactar a Secretaria da Junta de Freguesia, para os seguintes procedimentos:

- a) Aceitar o requerimento para despacho, e posteriormente verificar o boletim de óbito;
- b) Emitir a guia de funeral respetiva;
- c) Efetuar a cobrança da taxa devida;
- d) Marcar a hora da inumação de acordo com o plano de trabalho elaborado pela Junta de Freguesia;

3 – No cemitério e para efetuação da inumação compete ao coveiro verificar a guia do funeral.

4 – Às inumações efetuadas em regime excepcional aos sábados, domingos, feriados e tolerâncias de ponto, são aplicados os seguintes procedimentos:



União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal

Junta de Freguesia

- a) As inumações serão possíveis após a confirmação feita pelo próprio coveiro;
- b) Para o efeito, deve a pessoa ou entidade encarregada do funeral contactar o coveiro, que confirmando a responsabilidade indicará a hora da inumação, fará a receção do requerimento e boletim de óbito e procederá à receção do requerimento e boletim de óbito e procederá à cobrança da taxa devida contra a qual emitirá recibo provisório;
- c) Compete ao coveiro no dia útil imediato fazer entrega na Secretaria da Junta de Freguesia da documentação referente às inumações efetuadas;
- d) Após registo definitivo, a Secretaria enviará à entidade pagadora o respetivo recibo definitivo.

Artigo 11.º

Os documentos referentes às inumações serão registados no livro de inumações, mencionando-se o seu número de ordem, bem como a data de entrada do cadáver no cemitério e o local da inumação.

Secção II

Inumações em Sepulturas

Artigo 12.º

Não são permitidas inumações em sepultura comum não identificada, salvo:

- a) Em situação de calamidade pública;
- b) Tratando-se de fetos mortos abandonados ou peças anatómicas;

Artigo 13.º

As sepulturas terão em planta a forma retangular obedecendo às seguintes dimensões mínimas.

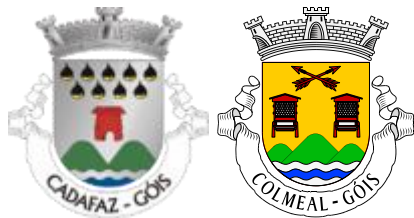
a) Para adultos:

Comprimento – 2,00 m

Largura – 0,70 m

Profundidade – 1,00 m a 1,15 m

b) Para crianças:



União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal

Junta de Freguesia

Comprimento – 1,00 m

Largura – 0,55 m

Profundidade – 1,00 m

Artigo 14.º

As sepulturas, devidamente numeradas, agrupar-se-ão em talhões procurando-se dar o melhor aproveitamento ao terreno, não podendo, porém, os intervalos entre sepulturas e entre estas e os lados dos talhões serem inferiores a 0,40 m e mantendo-se, para cada sepultura, um acesso com o mínimo de 0,60 m de largura.

Artigo 15.º

Além dos talhões privativos que se consideram justificados, haverá secções para inumações de crianças, separadas dos locais que se destinam aos adultos.

Artigo 16.º

As sepulturas classificam-se em temporárias e perpétuas:

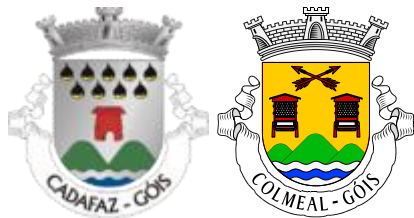
- a) Consideram-se temporárias as sepulturas para inumação por três anos (só após o uso do aditivo, mantendo-se atualmente os cinco anos), findos os quais poderá proceder-se à exumação;
- b) Definem-se como perpétuas aquelas cuja utilização foi exclusiva e perpetuamente concedida pela Junta de Freguesia e cujos proprietários registaram os direitos adquiridos.
- c) Não são permitidos concessões de terreno para sepulturas perpétuas;
- d) A concessão de sepulturas no Cemitério do Colmeal será suspensa temporariamente, pelo motivo de se prever, a curto prazo, insuficiência do terreno.

Secção III

Inumações em Jazigos ou Células

Artigo 17.º

A inumação em jazigo ou célula terá de obedecer às seguintes regras:



União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal

Junta de Freguesia

a) Só é permitido inumar cadáveres encerrados em caixões de zinco, devendo a folha empregada no seu fabrico ter a espessura mínima de 0,4 mm.

Artigo 18.º

1 – Deve ser facultado pelos concessionários de jazigos, células ou ossários a inspeção aos mesmos.

A inumação em jazigo terá de obedecer às seguintes regras:

a) Nos jazigos só é permitido inumar cadáveres encerrados em caixões de zinco, devendo a folha empregada no seu fabrico ter a espessura mínima de 0,4 mm.

2 – Quando apresentar rotura ou qualquer outra deterioração, serão os responsáveis avisados, a fim de o mandar reparar, marcando-lhe, para o efeito, o prazo julgado conveniente.

3 – Em caso de urgência, ou quando não se efetue a reparação prevista no número anterior a Junta de Freguesia ordená-la-á, correndo as despesas por conta dos responsáveis, com agravamento de 40% que reverterá como receita própria para a Junta.

4 – Quando não possa reparar-se convenientemente o caixão deteriorado, encerrar-se-á noutro de zinco ou será removido para sepultura, à escolha dos responsáveis ou por decisão da Junta de Freguesia, tendo esta lugar em casos de manifesta urgência ou sempre que aqueles não se pronunciem dentro do prazo que lhe for fixado, correndo com o agravamento previsto no parágrafo anterior.

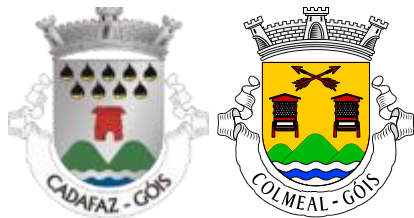
Capítulo IV

Exumação

Artigo 19.º

É proibido abrir-se qualquer sepultura antes de decorrer o período legal de inumação de três anos (segue o mesmo procedimento do art.º 15.º), salvo em cumprimento de mandado de autoridade judicial.

Artigo 20.º



União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal

Junta de Freguesia

1 – Passados três anos sobre a data da inumação, poderá proceder-se à exumação, observando-se os seguintes procedimentos:

- a) A Junta de Freguesia publicará editais notificando os interessados para acordarem com a secretaria, no prazo estabelecido, quanto à data em que aquela terá lugar e sobre o destino a dar às ossadas;
- b) Decorrido o prazo prescrito nos editais a que se refere o número anterior sem que os interessados promovam qualquer diligência, poderá considerar-se desinteresse e abandono cabendo à Junta de Freguesia tomar as medidas que entender necessárias para a remoção dos restos mortais;
- c) Se no momento da exumação não estiverem terminados os fenómenos de destruição da matéria orgânica, recobrir-se-á esta de novo, mantendo-se inumado por períodos sucessivos de dois anos, até à mineralização do esqueleto.

Artigo 21.º

A exumação das ossadas de um caixão de chumbo ou zinco inumado em jazigos só será permitida quando aquele se apresente de tal forma deteriorado que se possa verificar a consumação das partes moles do cadáver.

Artigo 22.º

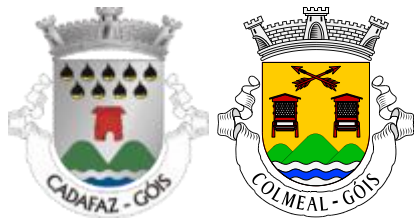
As ossadas exumadas de caixão de chumbo ou zinco que, por manifesta urgência ou vontade dos interessados, se tenham removido para sepultar, nos termos do n.º4 do artigo acordado com a Junta de Freguesia.

Capítulo V

Trasladações

Artigo 23.º

Trasladação significa o transporte de cadáver inumado em jazigo ou de ossadas para o local diferente daquele em que encontram, a fim de serem de novo inumadas, cremadas ou colocadas em ossário.



União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal

Junta de Freguesia

Artigo 24.º

As trasladações serão requeridas pelos interessados à Junta de Freguesia só podendo efetuar-se com autorização desta.

Têm legitimidade para requerer a trasladação as pessoas ou entidades previstas na legislação aplicável.

Artigo 25.º

1 – A autorização será concedida mediante documento próprio emitido pela Junta de Freguesia.

2 – A Junta de Freguesia comunicará à Conservatória do Registo Civil a trasladação.

Artigo 26.º

Nos livros de registo do cemitério far-se-ão os averbamentos correspondentes às trasladações efetuadas, devendo, ainda exarar-se no verso do alvará as notas que dos mesmos livros constarem acerca da respetiva inumação ou depósito.

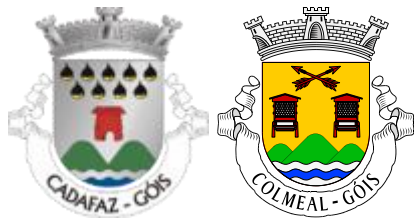
Capítulo VI

Sepulturas, Jazigos e Ossários abandonados

Artigo 27.º

1 – Consideram-se abandonados, os jazigos cujos proprietários não sejam conhecidos ou residam em parte incerta e não exerçam os seus direitos por períodos superiores a dez anos, nem se apresentem a reivindicá-los dentro do prazo de sessenta dias, depois de citados por meio de editais publicados em dois jornais, um Nacional e outro local e afixados nos lugares habituais.

2 – O prazo a que este artigo se refere conta-se a partir da data da última inumação ou da realização das mais recentes obras de conservação ou de beneficiação que nas mencionadas construções tenham sido feitas, sem prejuízo de quaisquer outros atos dos proprietários, ou de situações suscetíveis de interromperem com a citação dos interessados, colocar-se-á no jazigo placa indicativa de abandono.



União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal

Junta de Freguesia

Artigo 28.º

Decorrido o prazo de sessenta dias previsto no artigo 26.º, será o processo, instruído com todos os elementos comprovativos dos factos constitutivos do abandono e do cumprimento das formalidades estabelecidas no mesmo artigo, presente à reunião da Junta de Freguesia para ser declarado o abandono.

Artigo 29.º

1 – Quando um jazigo se encontra em ruínas, desse facto se dará conhecimento aos interessados por meio de carta registada com aviso de receção fixando-lhes prazo para procederem às obras necessárias.

2 – Se houver perigo iminente de derrocada e as obras de recuperação ordenadas não se realizarem dentro do prazo fixado, pode o Presidente da Junta ordenar a demolição do jazigo.

3 – Os restos mortais, existentes em jazigos a demolir ou declarados abandonados quando deles sejam retirados, depositar-se-ão com carácter de perpetuidade, no local reservado pela Junta para o efeito, caso não sejam reclamados no prazo de 30 dias sobre a data da demolição ou da declaração de abandono.

Artigo 30.º

O preceituado neste capítulo aplica-se, com as necessárias adaptações, às seguintes:

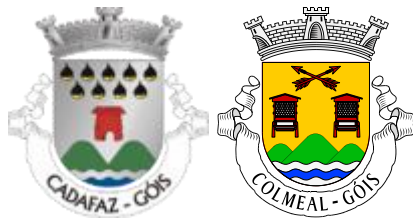
- a) Sepulturas perpétuas;
- b) Células e ossários adquiridos antes de 13 de abril de 2019.

Artigo 31.º

1 – As células e ossários, cujo tenham sido concessionados por tempo determinado, a partir de 14 de abril de 2019, consideram-se abandonados, quando:

- a) Os interessados deixaram de liquidar a taxa respetiva por um período de 4 meses;
- b) E quando os interessados não respondem às notificações da Junta de Freguesia, em prazo nunca inferior a 60 dias.

2 - Aos restos mortais existentes aplica-se o n.º3, do artigo 28.º, do presente regulamento.



União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal

Junta de Freguesia

Capítulo VII

Construções Funerárias

Secção I

Das obras

Artigo 32.º

O pedido de licença para a construção, reconstrução ou modificação de jazigos particulares ou para revestimento de sepulturas perpétuas deverá ser formulado em requerimento pelo proprietário, acompanhado de desenho/projeto da obra pretendida, dirigido ao Presidente da Junta em duplicado. Será dispensada a intervenção de técnico para obras de escassa relevância que não ultrapassem 40 metros quadrados.

Artigo 33.º

Do projeto referido no artigo anterior constarão os elementos seguintes:

- a) Desenhos devidamente cotados. A escala mínima de 1:20.
- b) Na elaboração e apreciação dos projetos deverá atender-se à sobriedade própria das construções funerárias, exigidas pelo fim a que se destinam.

Artigo 34.º

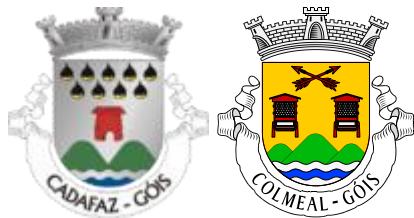
Os jazigos da autarquia ou particulares, serão compartimentados em células com as seguintes dimensões mínimas:

Comprimento – 2,00 m

Largura – 0,75 m

Altura – 0,55 m

- a) Nos jazigos não haverá mais de cinco células sobrepostas, acima do nível do terreno, ou em cada pavimento, quando se trate de edificação de vários andares, podendo também, dispor-se em subterrâneos:



União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal

Junta de Freguesia

b) Na parte subterrânea dos jazigos exigir-se-ão condições especiais de construção, tendentes a proporcionar-se arejamento adequado, fácil acesso e boa iluminação, bem como a impedir infiltrações de água.

Artigo 35.º

Os ossários da autarquia dividir-se-ão em células com as seguintes dimensões mínimas interiores:

Comprimento – 0,85 m

Largura – 0,45

Altura – 0,35 m

Artigo 36.º

Os jazigos de capela não poderão ser revestidos em cantaria, com a espessura máxima de 0,10 m.

Para a simples colocação, sobre as sepulturas de lousa de tipo aprovado pela Junta, dispensa-se a apresentação de projeto.

Artigo 37.º

As sepulturas perpétuas deverão ser revestidas em cantaria, com a espessura máxima de 0,10 m.

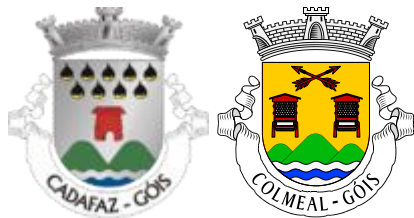
Para a simples colocação, sobre as sepulturas de lousa de tipo aprovado pela Junta, dispensa-se a apresentação de projeto.

Artigo 38.º

Nos jazigos devem efetuar-se obras de conservação, sempre que as circunstâncias o imponham.

Artigo 39.º

A tudo o que nesta secção não se encontra especialmente regulado, aplicar-se-á o Regulamento Geral das Edificações Urbanas.



União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal

Junta de Freguesia

Secção II

Sinais Funerários e do Embelezamento de Jazigos e Sepulturas

Artigo 40.º

A Junta de Freguesia poderá permitir o arranjo das sepulturas temporárias, porém com obrigação para o responsável, de remoção de todos os materiais aquando da exumação. Quando o responsável não tiver condições para remoção de pedra e dos adornos, poderão os serviços da Autarquia proceder a esse trabalho, mediante indemnização das despesas efetuadas, não podendo em qualquer caso, os materiais retirados da exumação serem removidos para o exterior do cemitério ou do estaleiro de apoio da Junta de Freguesia.

Capítulo VIII

Disposições Gerais

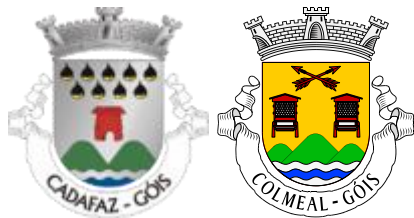
Artigo 41.º

No recinto do cemitério é proibido:

- a) Proferir palavras ou praticar atos ofensivos da memória dos mortos ou do respeito devido ao local;
- b) Entrar acompanhado de quaisquer animais;
- c) Transitar fora dos arruamentos ou nas vias de acesso que separam as sepulturas;
- d) Colher flores ou danificar plantas ou árvores;
- e) Plantar árvores de fruto ou quaisquer plantas que possam utilizar-se na alimentação;
- f) Danificar jazigos, sepulturas, sinais funerários e quaisquer outros objetos;
- g) A permanência de crianças até 12 anos de idade, salvo quando acompanhadas por adultos.

Artigo 42.º

Os objetos utilizados para fins de ornamentação ou de culto em jazigos e sepulturas não poderão ser daí retirados sem apresentação de autorização escrita dos responsáveis nem sair do cemitério sem a anuência do coveiro.



União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal

Junta de Freguesia

Artigo 43.º

Não podem sair do cemitério, aí devendo ser incinerados, os caixões ou urnas que tenham contido corpos ou ossadas.

Artigo 44.º

A entrada no cemitério de força armada, banda ou qualquer agrupamento musical carece de autorização da Junta de freguesia.

Artigo 45.º

As taxas devidas pela prestação de serviços relativos ao cemitério constarão da tabela aprovada pela Assembleia de Freguesia, sob proposta da Junta de Freguesia, e publicado em Diário da República e através de edital fixado nos locais de estilo e na página eletrónica da Freguesia (www.uf-cadafazcolmeal.pt).

Artigo 46.º

As infrações ao presente Regulamento, para as quais não tenham sido previstas penalidades especiais, serão punidas com coima de 50,00 € (cinquenta euros).

As infrações indicadas na alínea f) do artigo 40.º serão punidas com a coima de 125,00 (cento e vinte e cinco euros).

Capítulo IX

Disposições Finais

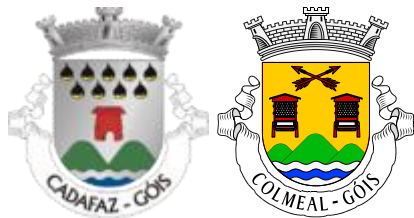
Artigo 47.º

Omissões

As situações não contempladas no presente regulamento serão resolvidas caso a caso, pela Junta de Freguesia.

Artigo 48.º

Publicidade



União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal

Junta de Freguesia

O presente Regulamento, bem como todas as alterações ou atualizações que se lhe introduzam, é objeto de publicação em Diário da República e de publicitação através de edital nos locais de estilo e na página eletrónica da Freguesia (www.uf-cadafazcolmeal.pt).

Artigo 49.º

Norma revogatória

É revogado o Regulamento dos Cemitérios da Freguesia da União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal anteriormente vigente e aprovado na sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal, em 26 de outubro de 2013, e respetivas alterações introduzidas aprovadas em 13 de abril de 2019.

Artigo 50.º

Normas transitórias

O presente Regulamento é aplicável aos processos pendentes na data da sua entrada em vigor.

Artigo 51.º

Entrada em Vigor

O presente Regulamento entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação em Diário da República.

APROVAÇÕES:

- Este projeto de Regulamento foi aprovado na sessão ordinária da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal, em 1 de dezembro de 2019.

- Este projeto de Regulamento foi aprovado na sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal, em 27 de junho de 2020.